

# ESPECIAL

Informe publicitário

VITÓRIA, ES | SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2013

YURI BARICHIVICH/SECOM PMV

## São Pedro, terra de transformações

Com uma trajetória de lutas e superações, a Grande São Pedro caminha rumo ao crescimento e recebe diversos investimentos



**Projetos culturais para todas as idades > 3**



**Tratamentos odontológicos de graça no bairro > 8**



**Creche com 440 novas vagas em 2014 > 9**

# Lugar de beleza e crescimento

**São Pedro recebe investimentos que incluem construção de creche, serviços urbanos e novos atendimentos de saúde**

Com uma paisagem exuberante, população grandiosa e uma trajetória que não passa despercebida na história da capital do Espírito Santo, a região da Grande São Pedro, em Vitória, se destaca por suas potencialidades e pelos desafios que ainda precisam ser superados.

Localizada na baía noroeste de Vitória, numa área aproximada de 3.600.782 m<sup>2</sup>, a região compreende 10 bairros: Comdusa, Conquista, Ilha das Caieiras, Nova Palestina, Redenção, Resistência, São José, Santo André, São Pedro e Santos Reis.

Com uma população de 33.746 habitantes, segundo o censo de 2010 do IBGE, a região está em constante crescimento. A atual administração municipal está investindo para melhorar a qualidade de vida da população em diferentes segmentos. Mais vagas na educação infantil e uma nova creche são exemplos de investimentos da prefeitura na área da Educação.

Será construído no bairro Comdusa um Centro municipal de Educação Infantil (Cmei), que vai disponibilizar 440 novas vagas.

Os moradores de São Pedro também acabaram de ganhar um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que oferece gratuitamente tratamentos voltados para a saúde bucal.

Parte das muitas transformações do bairro passa por melhorias que permitem aos moradores terem mais saúde, acesso à educação, à cultura e condições mais dignas de vida. Um exemplo são as políticas habitacionais implantadas na região, que preveem construção, reconstrução e reforma de



**SÃO PEDRO** fica na baía noroeste de Vitória e possui 10 bairros: região se destaca pelas belezas naturais

casas de quem vive lá.

Mais do que um endereço, São Pedro é o lugar do coração de muitos moradores que viveram histórias de lutas, dificuldades e conquistas.

O comerciante André Brandino Felix, 32 anos, vive no bairro desde pequeno. Quando criança, ele catava lixo reciclável na rua para vender e esse trabalho inspirou o morador a montar o próprio negócio.

“Resolvi montar um depósito de reciclagem no bairro e hoje tenho três funcionários. Aqui é um lugar muito bom de se viver, principalmente porque vejo o bairro crescer, se transformar e deixar as dificuldades para trás”, afirmou.



**O MORADOR E COMERCIANTE André Brandino Felix possui um depósito de reciclagem em São Pedro, bairro onde passou a sua infância e de onde não pretende sair**

## Recapeamento asfáltico e ciclovias na Serafim Derenzi

Visando melhorar o fluxo de veículos, ciclistas e pedestres na Grande São Pedro, a Prefeitura de Vitória está investindo em melhorias na sinalização ao longo de toda a rodovia Serafim Derenzi, que corta a região.

Os benefícios incluem a renovação da sinalização horizontal (pinturas) e vertical (placas), além do restabelecimento da ciclovia existente em quase toda a rodovia.

A intervenção na ciclovia, que já está acontecendo, inclui a pintura das ciclofaixas e implantação de piso antiderrapante nas vias.

A melhoria irá beneficiar

muitas pessoas da comunidade, especialmente as que utilizam a bicicleta como principal meio de transporte para ir trabalhar ou transitar pelo bairro.

Além da sinalização na Serafim Derenzi, que tem cerca de 13 quilômetros de extensão, a prefeitura também irá intensificar esse trabalho dentro dos bairros.

O secretário de Transportes, Trânsito e Infraestrutura Urbana, Max da Mata, explicou que existem muitas ruas que são estreitas e demandam a aplicação do sistema binário (mão única).

“Já têm alguns locais que foram pontuados pela própria comunidade para receber a mudança, que

irá organizar o fluxo de carros e o trânsito em geral na região”, afirmou Max.

O secretário destacou, ainda, que a sinalização será intensificada, inclusive, nas proximidades das escolas da Grande São Pedro.

Todas as intervenções a serem realizadas na região são discutidas com a comunidade, seguindo o modelo de gestão compartilhada adotado pela atual administração. Todas essas intervenções estão previstas para serem concluídas ainda neste ano.

### ILUMINAÇÃO

E no segundo semestre, a prefeitura inicia um trabalho para me-



**A RODOVIA** Serafim Derenzi tem 13 quilômetros de extensão

lhorar a iluminação na Grande São Pedro. Primeiro, serão beneficiadas as vias principais e, na sequência, começa a implantação de novas lâmpadas dentro dos bairros.

“Naquela localidade há uma grande demanda porque a ilumi-

## Melhorias na coleta de esgoto em toda a região

Na região de São Pedro e também em Santo Antônio, a Prefeitura de Vitória fez 7.008 ligações domiciliares à nova rede coletora de esgoto. A ligação é gratuita para as pessoas com salário de até R\$ 1.400. Já foram construídos 68 quilômetros de redes e aproveitados 31 quilômetros já existentes e em bom estado.

Além disso, foram implantadas 14 estações elevatórias e reformada e ampliada a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) do bairro Grande Vitória.

A ETE ganhou um serviço mais eficiente e moderno, através do sistema lodo ativado, que consiste num tratamento mais avançado, que garante pureza dentro dos parâmetros exigidos por normas internacionais. A ETE possui capacidade para tratar 75 litros de esgoto por segundo.

Também foram construídos oito quilômetros de redes de recalque, responsáveis pela interligação das elevatórias.

A ETE da Grande Vitória receberá o esgoto proveniente da Bacia B 6. Na Bacia B 7 foram feitas redes coletoras, que serão lançadas na Estação Mulembá, da Cesan.

O projeto beneficia, diretamente, mais de 72 mil habitantes em 22 bairros situados na região noroeste da baía de Vitória.

Na região de São Pedro, serão contemplados os seguintes bairros: São Pedro, Ilha das Caieiras, Comdusa, Santos Reis, São José, Santo André, Redenção, Conquista, Resistência, Nova Palestina, Universitário e Grande Vitória.

nação deixa a desejar. Por isso, vamos fazer as intervenções necessárias para que a iluminação de São Pedro tenha o mesmo padrão de qualidade dos outros bairros da cidade”, completou Max da Mata.

## Especial

## Sem desanimar, casal fez aterro, construiu casa e criou a família

Pensando em sair do aluguel, a dona de casa Maria da Graça Januário, 67, e seu marido, Isaiás, compraram um terreno em São Pedro, na década de 70. Depois da aquisição, tiveram que aterrar o local para construir um barraco às margens do manguezal.

“A gente comprava caminhões de terra para aterrar nosso terreno. Depois que construímos, viemos viver aqui com nossos oito filhos. Tivemos que trabalhar muito para estabelecer a nossa vida aqui. Era tudo muito difícil”, afirmou.

As dificuldades não eram poucas. Os moradores enfrentavam a falta de água, energia elétrica e transporte público precário. “Água a gente conseguia graças à solidariedade dos vizinhos que possuíam poço nos seus quintais”, lembrou a moradora Maria Auxiliadora Costa, 57.

Os problemas não desanimaram os moradores, que têm um vínculo afetivo com o lugar que lhes abriu as portas, apesar de todos os obstáculos.

“Foi muito difícil chegar até aqui, mas valeu a pena. Amo muito esse lugar. Criei meus filhos aqui e nenhum deles precisou ir embora, eles trabalham, são independentes e vivem perto de mim até hoje. Só saio de São Pedro quando eu morrer”, destacou Maria da Graça.



FOTOS: ALESSANDRA TONINI

**OS AMIGOS MARIA AUXILIADORA e José Luiz olham a bela paisagem da região e se recordam da época em que o local quase não possuía casas: “Posso contar nos dedos os vizinhos que eu tinha quando vim morar em São Pedro. Só tinha mangue aqui”, lembrou a moradora**

# Histórias de lutas, vitórias e amor por São Pedro

## Moradores declaram o quanto amam viver no bairro, onde muitos começaram do zero e conseguiram vencer as dificuldades

**C**om uma história marcante de lutas, transformações e conquistas, São Pedro significa muito mais do que um endereço onde pessoas puderam construir suas casas.

Para os moradores, principalmente os mais antigos, a região é o lugar do coração, onde eles tiveram a chance de começar uma vi-

da nova e escrever a sua história, mesmo em meio a tantas dificuldades.

Morador do bairro desde os 8 anos, o funcionário público José Luiz Amorim contou que quando chegou ao local só havia mangue e poucos vizinhos. Ele se recorda com saudade das brincadeiras que marcaram sua infância.

“Quase não havia crianças na vizinhança, mas éramos em oito irmãos. A gente brincava muito por aqui. Como não tinha casas, era só pasto e mangue”, lembrou.

Com 53 anos, o morador nunca saiu de São Pedro e nem pretende viver longe do seu bairro. “Não consigo nem sequer me imaginar longe daqui. Esse é meu lugar, on-

de construí minha vida, cresci, fiz muitos amigos e vivo muito feliz. Não há nenhum outro bairro do mundo que eu trocaria pelo meu”, afirmou.

### LIXÃO

Os bairros da região surgiram a partir da ocupação do lixão da cidade e da invasão de áreas de manguezal, no final da década de 70. “Foi uma época de muitas dificuldades. Era muito ruim ver tantas pessoas, crianças catando lixo, naquela pobreza extrema”, recorda José Luiz.

A moradora Maria Auxiliadora Costa, 57, chegou ao local em 1977, juntamente com o marido, os filhos e sua mãe. A história do bairro

se mistura à sua história de vida. “Antes, a gente morava em Andorinhas e pagava aluguel, mas a vida estava muito difícil. Daí viemos para cá, compramos um terreno por um preço simbólico e construímos um barraco. Antes da construção, eu e meu marido chegamos a dormir debaixo de um pé de pitanga para vigiar o terreno”, contou.

Maria Auxiliadora foi uma das moradoras que trabalhou no lixão. “Não havia opção de emprego. Trabalhei muitos anos no lixão, com muitos amigos, mas não me envergonho disso, pelo contrário. Foi dali que pude tirar o sustento dos meus filhos e criar minha família com dignidade”, relatou.



MARIA da Graça e o marido Isaiás

## Aposentado morou em palafita

Morador de São Pedro há 32 anos, o aposentado Avelino Samora Valadares, 78, construiu uma palafita sobre o extenso manguezal que predominava na paisagem da região.

Ao se recordar dessa época de dificuldades, ele se emociona. “Sempre que lembro disso, fico com vontade de chorar. Ergui meu barraco praticamente dentro do mangue”, contou.

Para sobreviver, o aposentado vendia verduras nas feiras dos

bairros vizinhos, trabalho que faz até hoje.

“Sempre tive minha banquinha, mas hoje trabalho mais por prazer do que necessidade. Gosto de ficar aqui, encontrar com os amigos, que vêm conversar e comprar meus produtos, sempre fresquinhos”, disse.

O aposentado também se emociona ao lembrar do lixão de São Pedro. “Eu também cheguei a andar pelo lixo em busca de alimentos, junto com tantas outras pes-

soas que viviam aqui em situação precária”, recorda.

Diante dos obstáculos, o aposentado se juntou a outros moradores para lutar por melhorias na região. Ele foi uma das primeiras lideranças comunitárias de São Pedro.

“Felizmente, hoje o bairro está bem melhor que antes. Dificuldade tem em todo lugar, o importante é não ter medo de enfrentar a vida. Gosto muito de viver aqui. São Pedro é o bairro do meu coração”, ressaltou.



**AVELINO FOI UMA DAS primeiras lideranças comunitárias da região. Ele sempre teve sua banca de verduras para garantir o sustento**

Especial

# Moradores discutem melhorias

Quem foi ao encontro do Gabinete Itinerante teve a chance de fazer reivindicações e ficar por dentro das obras previstas para a região

Com sugestões, boas ideias e elogios às melhorias recebidas, moradores da Grande São Pedro se reuniram na noite da última segunda-feira (27/5) para

participar da primeira reunião do Gabinete Itinerante realizada na região neste ano.

O encontro aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Neusa Nunes Gonçalves, em Nova Palestina.

O prefeito Luciano Rezende abriu os trabalhos anunciando todas as melhorias para os bairros da Grande São Pedro. Em seguida, os participantes puderam fazer perguntas, dar opiniões e reivindicações ao prefeito e a todo o secretariado municipal, que também es-



O PREFEITO Luciano Rezende conversou com moradores e anunciou diversas obras para São Pedro



O MORADOR MANOEL Alves pediu maior agilidade na marcação no atendimento do pronto-atendimento

tava presente.

Uma das melhorias anunciadas foi a ampliação da iluminação da Grande São Pedro. "Vamos substituir a luz amarela pela luz branca, de LED, que ilumina mais e é mais econômica", disse o prefeito.

Também foram anunciadas as obras da Poligonal 10 (Conquista), que inclui uma série de intervenções importantes, como contenção de encostas, reconstruções, reformas de casas e outras melhorias habitacionais e construção de banheiros.

Outra novidade apresentada no Gabinete Itinerante de São Pedro foi o polo gastronômico da Ilha das

Caieiras. O projeto consiste em oferecer cursos de qualificação, treinamento, capacitação e orientações a donos dos estabelecimentos, funcionários e prestadores de serviços da região para que eles tenham condições de oferecer o melhor atendimento possível.

"Na Semana Santa de 2014, a Ilha das Caieiras já será referência em nossa culinária", enfatizou o prefeito.

O morador Manoel Alves, um dos participantes da reunião, pediu maior agilidade na marcação de consultas na unidade de pronto-atendimento da região.

Respondendo à reivindicação, o

prefeito informou que a prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, já está trabalhando para resolver o problema. Ele também anunciou convênios entre a prefeitura e hospitais e outras entidades para oferecer consultas e exames especializados à população local.

Os moradores também elogiaram a iniciativa da prefeitura em realizar encontros com a comunidade. "Precisamos saber como está o andamento dos processos que são importantes para nós. A reunião é uma forma de poder acompanhar mais de perto o que está sendo feito", disse a moradora Ana Lúcia da Silva.

## ASSUNTOS DISCUTIDOS NO GABINETE ITINERANTE



### Iluminação

A prefeitura vai melhorar a iluminação na Grande São Pedro. O trabalho consiste em substituir a luz amarela pela luz branca, de LED, que ilumina mais e é mais econômica. Essa melhoria está entre as reivindicações da comunidade. A administração irá mudar toda a iluminação, de toda cidade, até o final da gestão.



### Segurança

Para reforçar a segurança na região e em toda a cidade, a prefeitura irá contratar 100 novos agentes de segurança para percorrer o município e São Pedro também será beneficiado com o reforço do efetivo. Além disso, a Guarda Municipal já realiza policiamento 24 horas em Vitória.



### Dentista na Policlínica

Outra reivindicação é a contratação de um dentista para trabalhar durante a noite na Policlínica de São Pedro. O prefeito solicitou que a Secretaria de Saúde tome as de-

vidas providências para atender de imediato essa demanda da população e disponibilize um dentista para trabalhar no período noturno na policlínica.



### Câmeras

A praça São João Batista é bastante frequentada por moradores da região, que vão ao local praticar esportes ou passear com a família. Por isso, foi solicitada à prefeitura que sejam colocadas câmeras de videomonitoramento no local para intensificar a segurança naquele espaço público.

### Reforma de creche

Moradores pediram a conclusão das obras de reforma do Cmei Padre Giovanni Bartesaghi, em Ilha das Caieiras. Os trabalhos estavam paralisados, mas já foram retomados e a previsão é de que sejam concluídos em 2015. Além da melhoria na estrutura física, o Cmei irá oferecer 100 novas vagas, além das 345 vagas já existentes.

**MAIS BENEFÍCIOS**

YURI BARICHVICH

**Sinalização**

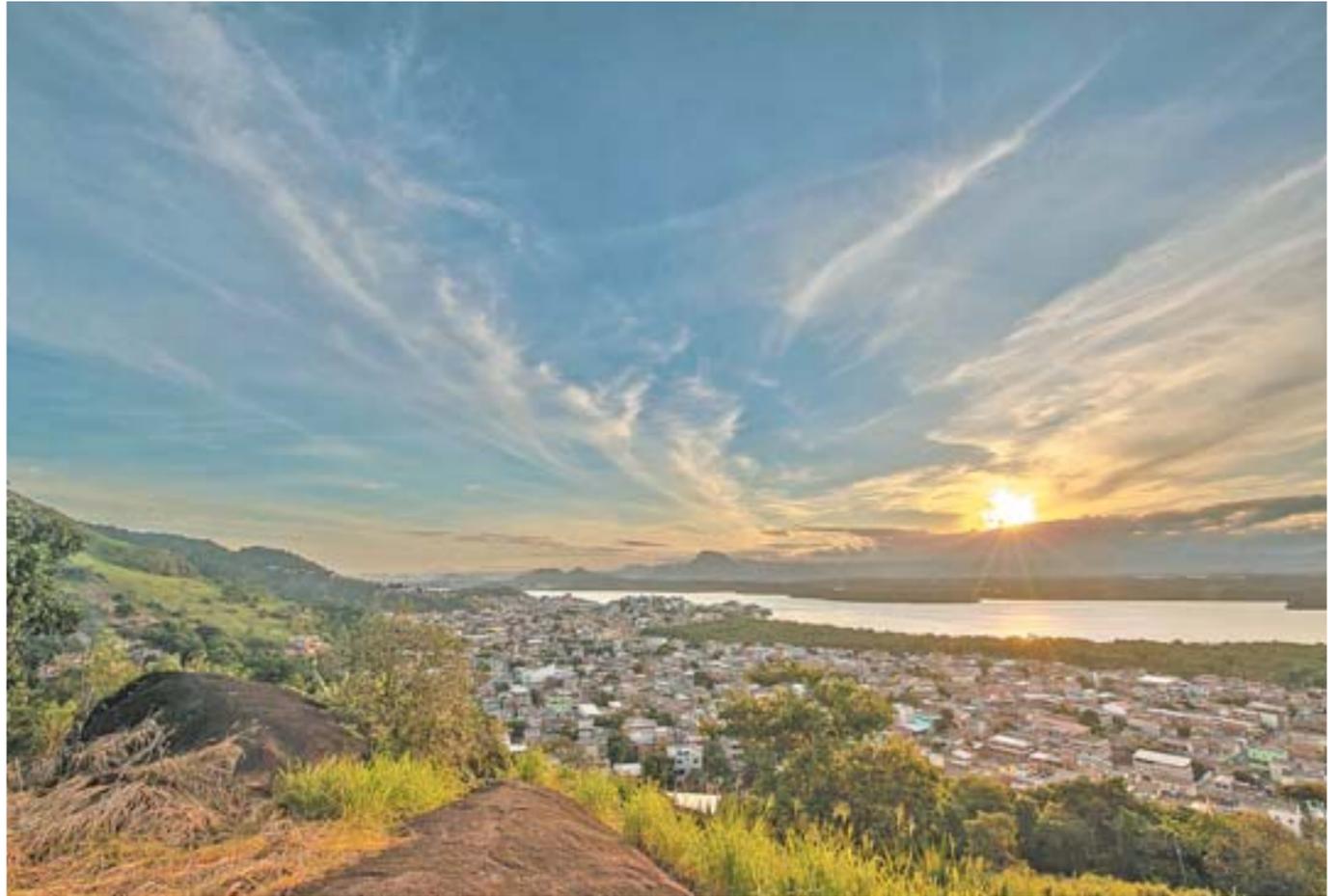
Na reunião ficou esclarecido que a sinalização na rodovia Serafim Derenzi já está sendo feita, assim como a ciclovia. Ele pediu a colaboração da comunidade para a retirada de carros e outros materiais deixados na via destinada ao tráfego de ciclistas. Será feita uma campanha educativa e, em seguida, os casos irregulares serão notificados.

**Recolhimento de lixo em dia**

Uma das ações da prefeitura que foram elogiadas no encontro foi o serviço de recolhimento de lixo, que foi intensificado, deixando o bairro visivelmente mais limpo. O prefeito explicou que o trabalho foi reforçado e pediu apoio da população para que não jogue lixo fora dos locais adequados e nem fora dos horários de recolhimento.

**Construção de creche**

Os moradores reivindicaram a conclusão da construção do Cmei do bairro Comdusa. A obra estava parada desde 2010 e, ao assumir neste ano, a atual administração identificou e resolveu os problemas responsáveis pela paralisação dos trabalhos e retomou as obras. A nova unidade de ensino será entregue à comunidade no segundo semestre do ano que vem com 440 novas vagas.



YURI BARICHVICH

**Obras em Conquista**

A Poligonal 10 (Conquista) vai receber uma série de intervenções. Obras de infraestrutura (esgoto e drenagem), re-

construção de casas, banheiros e outras melhorias habitacionais, área de lazer, reconstrução de becos e escadarias, re-

construção de encostas e praças fazem parte do conjunto de obras. O investimento é de R\$ 27 milhões.

**Visitação ao mangue**

Outra reivindicação apresentada foi a retomada do projeto de visitação turística na área do manguezal, que está suspenso. A volta das visitas irá valorizar o turismo na região. A prefeitura informou que o projeto já está em andamento para ser retomado.

ANTONIO MOREIRA 30/08/2010

**Rua 24 horas**

A Prefeitura de Vitória pretende fazer uma rua 24 horas na Ilha das Caieiras cidade, a exemplo das que já existem na Praia do Canto e Rua Sete de Setembro. A proposta dessa ação é aproveitar

áreas de grande movimento e implantar melhorias como iluminação reforçada, paisagismo, banquinhos e intervenção no trânsito em alguns períodos.



YURI BARICHVICH

**Fiscalização**

A intensificação na fiscalização do trânsito na Ilha das Caieiras foi uma das reivindicações apresentadas no Gabinete Itinerante de São Pe-

dro, que aconteceu na última segunda-feira.

A prefeitura se comprometeu em atender à demanda, uma vez que pretende transformar o local em centro gastronômico de referência nacional.

ALESSANDRA TONINI

**Imóvel próprio**

Outro pedido foi a aquisição de um imóvel próprio para sediar o Circuito Cultural de São Pedro, permitindo que sejam feitas as adequações e intervenções necessárias para o bom funcionamento do local. Reconhecendo a importância desse projeto para a cidade, a prefeitura irá se reunir com a comunidade para discutir sobre essa necessidade e providenciar a solução dessa demanda.

# Comércio e turismo ganham apoio

Projeto vai oferecer cursos de qualificação, treinamento e orientações a donos dos estabelecimentos da Ilha das Caieiras

Um dos bairros mais tradicionais da capital, a Ilha das Caieiras se destaca não só pela localização privilegiada e belas paisagens, mas por ter um dos centros gastronômicos mais movimentados do Estado.

Moradores de Vitória e de várias cidades do Espírito Santo e turistas de outros estados vão visitar o lugar em busca das tradicionais moqueca e torta capixabas, pratos típicos preparados com peixes e mariscos da região.

Para alavancar ainda mais o potencial turístico do lugar, Ilha das Caieiras é um dos bairros de Vitória que será contemplado com o projeto Polo Gastronômico, uma parceria da prefeitura, Sindibares-ES e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

O projeto consiste em oferecer cursos de qualificação, treinamento, capacitação e orientações a donos dos estabelecimentos, funcionários e prestadores de serviços da região para que eles tenham condições de oferecer o melhor atendimento possível.

O Sindibares e a prefeitura vão iniciar o cadastramento dos interessados em receber treinamento e qualificação, que vão desde orientações de como cuidar dos alimentos, passando por atendimento ao cliente até gestão de negócios.



**MOQUECA CAPIXABA:** prato é o carro-chefe do complexo gastronômico da Ilha das Caieiras, que recebe muitos visitantes e turistas todos os anos

Ninguém é obrigado a participar, mas comerciantes e trabalhadores do lugar têm demonstrado bastante interesse. “Já fizemos várias reuniões com a comunidade, incluindo comerciantes, empresários e empreendedores locais, e o retorno tem sido muito bom. Todos ficaram muito empolgados”,

contou o secretário municipal de Turismo, Emprego e Renda, Paulo Renato de Souza.

## FESTIVAL

Na Semana Santa, o centro gastronômico da Ilha das Caieiras vira endereço certo de capixabas e turistas que gostam da culinária ca-

pixaba. Nessa época do ano acontece no local o Festival de Tortas, que atrai milhares de pessoas em busca das delícias preparadas especialmente para a ocasião.

Para alavancar o turismo gastronômico do lugar e tornar o evento ainda mais atrativo, a prefeitura pretende investir em melhorias,

como padronização de barracas, uniformes dos profissionais, além de uma divulgação mais intensificada em nível nacional.

A intenção, segundo a Secretaria de Turismo, Emprego e Renda do município, é que as mudanças sejam colocadas em práticas já no festival de 2014.

## Crédito e qualificação profissional

Ampliar as possibilidades de crescimento pessoal, profissional e facilitar o acesso ao conhecimento são medidas fundamentais para promover a qualidade de vida.

Com o objetivo de aumentar o leque de oportunidades de melhorar os negócios, a Prefeitura de Vitória iniciou há dois meses na região de São Pedro um programa de acesso ao crédito, voltado para microempresários e empreendedores individuais.

O programa de acesso ao crédito é uma parceria da prefeitura com instituições financeiras, como Banestes, Caixa Econômica Federal e Bandes. A administração está em busca de outras parcerias para ampliar o serviço.

“O objetivo maior é elevar a autoestima das pessoas que vivem e trabalham na região e mostrar que é possível viver e sustentar a família ali”, afirmou o secretário municipal de Turismo, Emprego e Renda, Paulo Renato de Souza.

E para incentivar a qualificação profissional, a prefeitura está oferecendo para os moradores da cidade o curso de motoboy, em parceria com a Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes). Em São Pedro, onde existe um



**MOTOBOY:** curso reforça a importância da direção segura sobre duas rodas

grande número de motoboys, muitas pessoas serão beneficiadas. Até o final do ano, serão beneficiados 560 alunos em toda a cidade.

Inédita no Estado, a iniciativa tem como principal objetivo sensibilizar os motociclistas sobre os métodos e as práticas na direção segura e o respeito às normas de convivência social.

Na grade curricular, constam

disciplinas como Legislação Específica, Técnicas de Pilotagem Defensiva, Primeiros Socorros e Relacionamento Interpessoal.

Há ainda temas como segurança na condução dos veículos, transporte de cargas ou valores, manutenção, manobras, uso de equipamentos e dispositivos especiais. Mais informações no telefone 3035-1312.

## Polo é aprovado no bairro

Atentos às novas oportunidades que surgem para melhorar as condições de trabalho e incrementar o turismo na região, comerciantes de São Pedro veem com bons olhos a implantação do polo gastronômico na região.

Na Ilha das Caieiras, um dos mais importantes complexos gastronômicos do Estado, donos de estabelecimentos já esperam pela melhoria.

Na opinião do morador e comerciante César Azevedo, dono do restaurante Mirante da Ilha, a medida só tende a favorecer.

“O polo será muito bem-vindo e é uma grande esperança de melhorias. Ilha das Caieiras é o berço da moqueca capixaba, tem um número cada vez maior de frequentadores e merece esse investimento”, avaliou.

César contou que já participou de uma das reuniões com comerciantes da região, representantes de Sindibares e prefeitura para discutir sobre o polo. “Gostei muito. Recebemos informações importantes da coordenadora do polo gastronômico do Rio de Janeiro. É muito importante saber que o poder público é nosso parceiro, pois sem esse apoio o crescimento



**ROGÉRIO:** “vai atrair mais pessoas”

não é possível, na minha opinião”, afirmou.

O outro comerciante Rogério Leonel da Silva, dono do restaurante Pirão, também aprova a iniciativa. “O polo gastronômico com certeza vai trazer uma cara nova para a Ilha das Caieiras. Vai atrair mais pessoas e quem não conhece vai querer vir conhecer. E depois que vem uma vez, sempre volta”, opinou ele, que também é pescador e mora na Ilha das Caieiras.

# Cultura para todas as idades

Projeto oferece diversas atividades culturais, como aulas de dança, teatro, fotografia e até congo nas escolas

Um espaço especial que vai muito além dos limites físicos e oferece aos seus frequentadores a oportunidade de aprender, interagir, construir laços e desenvolver talentos. Assim é o projeto Circuito Cultural, que leva oficinas artísticas a diversos bairros da capital.

O projeto funciona nas oito regiões administrativas de Vitória: Centro, Santo Antônio, Bento Ferreira, Maruípe, Praia do Canto, Continental, São Pedro e Jardim Camburi. Criado em 2006, o Circuito é hoje uma atividade permanente da Secretaria Municipal de Cultura (Semc).

Na região de São Pedro, a sede do Circuito Cultural funciona no bairro Nova Palestina e conta com 470 alunos. São oferecidas oficinas gratuitas em áreas como música, teatro, dança, artes plásticas, audiovisual, fotografia, desenho e literatura.

O projeto também faz um trabalho com meninos e meninas em risco social e suas famílias, além de oficinas e ações de promoção cultural em parceria com outras secretarias municipais e algumas entidades como o projeto Caminhando Juntos (Cajun), entre outros.

Para a comunidade em geral, o Circuito Cultural possui 18 oficinas para pessoas a partir de 5 anos, nas áreas de dança, teatro e música. Os frequentadores fazem visitas a espaços culturais e a turmas do Circuito de outros bairros.

Na Escola Técnica Municipal de Teatro, Dança e Música Fafi, na Faculdade de Música do Espírito Santo (Fames), em museus e teatros, eles assistem a espetáculos



ACERVO CIRCUITO CULTURAL

**AULAS DO Instrumentart, que consiste no ensino de congo em alguns Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) por mestres de bandas de congo de Vitória. As crianças têm a chance de conhecer as características desse elemento marcante da cultura do Espírito Santo e da capital**

profissionais, o que fortalece o intercâmbio do artista amador com o profissional.

Outra iniciativa do Circuito Cultural é o Instrumentart. Consiste no ensino de congo em alguns Centros Municipais de Educação

**“O mais importante é que o Circuito Cultural promove o acesso e desperta para o lado lúdico da vida”**

**Lena Cogo, coordenadora do Circuito Cultural de São Pedro**

Infantil (Cmeis) por mestres de bandas de congo de Vitória. Assim, as crianças conhecem as características desse elemento tão marcante da cultura do Espírito Santo e da capital. Em Vitória, o Instrumentart funciona em São Pedro e Goiabeiras

“O mais importante é que o Circuito promove o acesso, a descoberta da sensibilidade nas relações humanas e o lado lúdico da vida. Vemos muitas vezes pessoas que chegam aqui cabisbaixas e sem ânimo e dias depois já estão interagindo, sorrindo e nos olhando nos olhos”, disse a coordenadora do Circuito Cultural, Lena Cogo.

## Jovens talentos da dança

Quando era adolescente, o morador de São Pedro Pedro Tayrone Costa dos Santos foi um dos alunos da oficina de danças urbanas do Circuito Cultural do bairro. Ele gostou tanto das aulas que procurou aprender mais sobre essa modalidade e hoje, com 18 anos, o jovem é um dos professores de dança do local.

O dançarino dá aula no Circuito há dois anos e gosta muito do que faz. “Aprendi a dançar aqui e depois fui me aperfeiçoar fora daqui também. Gosto demais de dar aulas no Circuito. Acho muito bacana ver outros jovens tendo a chance que eu tive de aprender algo prazeroso. Amanhã, eles podem até virar professores, como eu”, afirmou Tayrone.

Uma das alunas da oficina de danças urbanas é a moradora Jéssica Vago, que tem 16 anos e dança desde os 14 no Circuito Cultural de São Pedro. “Resolvi fazer as aulas durante as férias escolares. Queria fazer alguma atividade para não ficar parada em casa. Gostei tanto que continuei e estou até hoje. Adoro as aulas”, contou.

A estudante Karina Gonçalves, 15, também frequenta a oficina há dois anos. “Sempre gostei de danças urbanas e fui pesquisar na internet para saber onde havia cursos em Vitória. Fiquei sabendo do Circuito Cultural, que fica perto da minha casa, entrei e gosto muito. É um espaço nosso e que nos dá a oportunidade de fazer muitas atividades bacanas”, afirmou.

## Ex-aluno vira fotógrafo e produtor

Sem medo das dificuldades, coragem para encarar novos desafios e com um olhar otimista para o futuro, o morador de São Pedro Huedson Miranda, 30 anos, é um exemplo de superação.

Fotógrafo profissional e produtor de vídeos, ele é ex-aluno e um dos voluntários do Circuito Cultural de São Pedro. Huedson já foi dependente químico e teve que enfrentar muitas dificuldades para superar o problema.

“Na época, eu não tinha nenhuma inserção educacional, e aí fui chamado para participar de um projeto social aqui no bairro, onde me qualifiquei e consegui concluir os estudos. Depois disso, senti que precisava me manter ocupado, e foi aí que o Circuito Cultural me abriu as portas, me ajudou a promover e dar visibilidade ao meu trabalho”, lembrou.



ALESSANDRA TONINI

**HUEDSON Miranda faz vídeos e registros fotográficos do Circuito Cultural**

Como voluntário do Circuito, Huedson faz vídeos e registros fotográficos das atividades e eventos do local. “Acredito muito na arte

como ferramenta de inclusão. A realização é muito importante, principalmente para quem não tem acesso”, completou.



ALESSANDRA TONINI

**TAYRONE (à esquerda) e seus alunos na oficina de danças urbanas**

# Melhoria na qualidade das moradias

Em São Pedro, a prefeitura possui diversos projetos que contemplam a reforma, construção e reconstrução de casas

**P**romover qualidade de vida, igualdade e a inclusão social em uma cidade inclui investir na área habitacional, oferecendo condições para que todos possam viver em moradias com dignidade e segurança.

Na região de São Pedro, a Prefeitura de Vitória possui projetos que contemplam a construção, reconstrução e reforma de casas.

Dentro do projeto Moradia/Residência, por exemplo, está sendo construído, no bairro Santo André, um edifício popular com um total de 48 apartamentos. A previsão é de que as unidades sejam entregues até o final deste ano. Em janeiro, a prefeitura entregou um condomínio de nove casas em Nova Palestina.

Esse projeto, da prefeitura em parceria com o governo federal, busca beneficiar pessoas maiores de 18 anos com renda de até cinco salários mínimos, que vivem em imóvel alugado ou cedido e que seja morador de Vitória há, pelo menos, um ano.

Dentre os critérios de priorização, em função da grande deman-

da, a prefeitura dá preferência a candidatos com menor renda per capita, mulheres chefes de família, e famílias com maior número de membros. E ainda têm as cotas direcionadas para pessoas com deficiências (5%) e idosos (3%).

## PAGAMENTO

A entrega dos imóveis tem critérios de pagamento bem facilitados: 10% da renda familiar por 15 anos e sem saldo devedor. Ou seja, no final do período, o restante que faltar para completar o valor do imóvel será subsidiado pelo poder público.

“É um projeto que possui uma alta carga de subsídio. O cidadão paga conforme suas condições. É uma forma de garantir dignidade às famílias”, informou o secretário municipal de Habitação, Sérgio Sá.

Feita a seleção, as famílias ainda são atendidas por uma equipe de profissionais que lhes fornecem informações sobre economia domés-

**EM SANTO ANDRÉ, o edifício popular contará com 48 apartamentos. O pagamento conta com subsídios**



**RESIDENCIAL DE SANTO ANDRÉ, que está em fase de acabamento e deve ficar pronto até o final deste ano**

tica, sustentabilidade, regras de condomínio e outras orientações.

A prefeitura também irá retomar as obras de construção de um edifício, no bairro Resistência, que pertence à Grande São Pedro. Ao todo serão 16 unidades, com previsão de conclusão para o primeiro semestre do ano que vem.

## Casas de todas as cores

Quem não deseja ter uma casa livre de problemas comuns em habitações, como defeitos no telhado, infiltração, falta de reboco e pintura desgastada? Mas nem sempre é possível arcar com despesas de reformas e reparos.

Na Ilha das Caieiras, na Grande São Pedro, cerca de 200 residências estão sendo beneficiadas com reboco, conserto de telhados, construção de banheiros (em alguns casos) e a pintura com a cor que o morador desejar.

O benefício faz parte do projeto Vitória de todas as Cores, da Prefeitura de Vitória, que prevê uma série de serviços gratuitos para reformar ou terminar a construção, em caso de edificação inacabada.

São contemplados pelo projeto moradores com até três salários mínimos e que não possuem outro imóvel. Neste caso, não é necessá-

rio fazer nenhum cadastro.

Uma equipe de profissionais, como engenheiros e assistentes sociais, percorre as comunidades para identificar os problemas de ordem técnica e social, para beneficiar os moradores. “O objetivo é garantir boas condições de habitabilidade para que os moradores possam viver com dignidade e qualidade de vida”, afirma o secretário municipal de Habitação, Sérgio Sá.

Outra ação da prefeitura na área habitacional em São Pedro é a regularização fundiária, que prevê a entrega de escrituras para quem não tem a documentação adequada do imóvel. Em Nova Palestina, esse trabalho já está em estágio avançado.

Na sequência, serão beneficiados os moradores de outros bairros que ainda não regularizaram os documentos dos seus imóveis.

## Alívio para moradores beneficiados

Numa mistura de emoção, alívio e esperança, os beneficiários dos programas habitacionais que vivem em São Pedro receberam a notícia com muita alegria.

Enquanto lutava contra um câncer e enfrentava problemas financeiros, a aposentada Maria da Gilda Laudino foi surpreendida com uma notícia que a fez chorar de emoção: ela é uma das beneficiadas do programa e vai morar no residencial que está sendo construí-

do em Santo André.

“Eu tinha acabado de fazer uma sessão de quimioterapia e, quando cheguei em casa, encontrei o pessoal da prefeitura, que me deu essa notícia maravilhosa. Foi impossível conter as lágrimas”, contou.

Maria da Gilda mora com os três filhos num imóvel alugado e está contando os dias para mudar para o seu apartamento.

“Estou na maior expectativa para ir morar na casa nova. Quando

eu receber as chaves, acho que vou chorar de novo porque a emoção é grande demais”, afirmou.

A dona de casa Cíntia Cristina da Silva, 32 anos, é outra beneficiária. Ela vive com seus dois filhos, sendo que um é portador de necessidades especiais, em um cômodo emprestado.

“Quando recebi a notícia fiquei tão eufórica que nem sabia o que falar. Fiquei feliz por saber que meus filhos não vão passar as mesmas necessidades que eu passei por não ter uma casa”, ressaltou.

Além de Cíntia e Maria da Gilda, mais 46 famílias serão beneficiadas com a entrega dos apartamentos do empreendimento de Santo André, que já está em fase de acabamento. “Vamos entregar o Residencial Santo André até o final do ano e estamos muito tranquilos quanto à sua sustentabilidade, que tem quatro pilares: seleção isenta e transparente das famílias, projeto social efetivo, moradia de qualidade e regras diferenciadas de pagamento com alta carga de subsídio”, disse o secretário municipal de Habitação, Sérgio Sá.



**MARIA DA GILDA é uma das beneficiárias do programa habitacional**



**RESIDÊNCIAS beneficiadas com pinturas e pequenas reformas: morador é quem escolhe a cor da tinta**

## DEPOIMENTO

### “Vivemos em um cômodo emprestado”

“Tenho dois filhos, de 9 meses e 8 anos, sendo que o mais velho é deficiente. Vivemos em um cômodo emprestado e lá nem tem banheiro. Precisamos usar o do vizinho. Quando fiquei sabendo que seria uma das beneficiadas, fiquei tão eufórica que nem sabia o que dizer. Sofri tanto para ter uma casa digna pra morar e fico muito feliz em sa-

ber que meus filhos não vão passar pelas mesmas dificuldades que eu. Sempre que passo lá na frente do empreendimento, vejo como a obra está avançada. Mal vejo a hora de ir morar com meus filhos no nosso apartamento.”

**Cíntia Cristina da Silva, 32 anos, dona de casa**

# Academia popular é reformada

No local são oferecidas aulas de musculação, ginástica e, em breve, haverá judô para crianças de 7 a 17 anos, no período da tarde

**G**anhar mais saúde, combater o estresse e ficar em forma são alguns benefícios trazidos pelas atividades físicas. Independente da idade, se livrar do sedentarismo é um dos requisitos básicos para ter uma vida saudável. Por isso, oferecer a todas as pessoas a oportunidade de praticar atividades físicas e esportivas é uma prioridade da Prefeitura de Vitória.

Em São Pedro, os moradores têm muitos motivos para deixar a saúde em dia. A administração municipal acaba de reinaugurar a Academia Popular de Ilha das Caieiras.

O espaço teve o piso todo reformado, ganhou novas anilhas e também cobertura, o que vai permitir que os frequentadores façam suas atividades protegidos da chuva e do sol forte.

A Academia Popular fica na Praça João Batista, a principal do bairro. Funciona das 6 às 11 horas e, depois, das 17 às 22 horas. No local acontecem aulas de musculação, ginástica e alongamento, com acompanhamento de profissionais de Educação Física e professores do programa Serviço de Orientação ao Exercício (SOE).

Para participar, não é necessário pagar nada. Basta fazer a inscrição com os profissionais que traba-

ham no local.

## JUDÔ

Outra novidade vai dar oportunidade aos jovens moradores entre sete e 17 anos a aprender e praticar judô. Durante o período em que a Academia Popular fica fechada, das 12 às 16 horas, a prefeitura vai oferecer aulas de judô.

E quem prefere esportes com bola não pode perder a chance de participar do projeto Praças e Parques Esportivos, que promove atividades de diversas modalidades em espaços públicos.

Em São Pedro, o projeto acontece em dois locais: quadra da Escola Tancredo de Almeida Neves e da praçinha da Polícia Interativa, ambas no bairro, oferecendo.

Na escola acontecem aulas de handebol masculino e futsal feminino, de segunda a sexta-feira, das 18 às 22 horas. Já na praça são oferecidas as mesmas modalidades, às terças-feiras.

“Nossa intenção é fazer com que espaços públicos sejam ocupados com atividades esportivas e culturais, para que se tornem ambientes de paz e de interação para toda a comunidade”, ressaltou o secretário municipal de Esportes e Lazer, Wallace Valente.



LOCAL tem aparelhos novos



AS AULAS de judô serão oferecidas para crianças e adolescentes, das 12 às 16 horas, na Academia Popular

## AULAS GRATUITAS

### Handebol masculino e futsal feminino

#### Academia Popular

- > **AULAS DE MUSCULAÇÃO**, ginástica e alongamento, com acompanhamento de profissionais de Educação Física e professores do programa Serviço de Orientação ao Exercício (SOE)
- > **FUNCIONA** das 6 às 11 horas e das 17 às 22 horas
- > **JUDÔ PARA CRIANÇAS E ADOLES-**

- CENTES**, entre sete e 17 anos, das 12 às 16 horas, será oferecido em breve
- > **ONDE:** praça João Batista, Ilha das Caieiras
- > **PARA PARTICIPAR**, não é necessário pagar nada, basta fazer a inscrição no próprio local

#### Projeto Praças e Parques

#### Esportivos

- > **AULAS DE HANDEBOL** masculino e futsal feminino
- > **SEGUNDA A SEXTA-FEIRA**, das 18 às 22 horas, na quadra da Escola Tancredo de Almeida Neves
- > **TERÇAS-FEIRAS**, das 18 às 22 horas, na praça da Polícia Interativa, em São Pedro

## Museu com sala de leitura para crianças e adultos

Quem vai à Ilha das Caieiras, além de saborear as delícias do complexo gastronômico, não pode deixar de conhecer o Museu Histórico da Ilha das Caieiras “Manoel dos Passos Lyrio”, um espaço cultural que retrata com riqueza de detalhes a identidade do lugar.

Conhecido popularmente como Museu do Pescador, o Museu Histórico da Ilha das Caieiras “Manoel dos Passos Lyrio” foi denominado assim por meio da Lei 6.306/05.

O espaço é gerenciado pela Secretaria Municipal de Cultura (Semc) e conta com uma sala de leitura, projeto de extensão da Biblioteca Municipal Adolpho Poli Monjardim.

A sala de leitura destina-se aos moradores da Grande São Pedro, com um acervo inicial de 244 títulos, dentre livros de literatura voltados para crianças, jovens e adultos.

Os títulos selecionados prio-

rizarão histórias com elementos que fazem parte do cotidiano da comunidade. O acervo será renovado à medida que os leitores solicitarem novos títulos, podendo, para isso, acessarem a base de dados da biblioteca e sugerir o envio de um determinado título para a sala de leitura.

A sala conta com um terminal de computador com acesso à internet. A região da Ilha das Caieiras é uma das áreas contempladas pelo Vitória Digital, que oferece sinal liberado para acesso à internet sem a necessidade do uso de provedor comercial.

Os moradores de toda a região podem contribuir para a criação de um acervo interativo. Sua gestão e suas atividades são desenvolvidas com o envolvimento da comunidade, de forma que essa se aproprie do museu e contribua para o seu crescimento.

Voltado principalmente para a relação dos moradores com o mar e o manguezal, já que a região é ri-

**O MUSEU DO PESCADOR** fica na Ilha das Caieiras e ainda conta com terminal de computador com acesso à internet



ca na tradição das famílias de pescadores, o Museu Histórico da Ilha das Caieiras “Manoel Passos Lyrio” busca fortalecer a identidade local.

Para se manter ativo, o museu promove diversas atividades para o público, priorizando monitoria, envolvimento da comunidade, preservação da memória, difusão cultural e pesquisa. O museu funciona de segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

## Homenagem a morador

O nome do Museu do Pescador foi inspirado em um dos primeiros moradores a chegar na Ilha das Caieiras. Manoel Passos Lyrio nasceu em Santa Leopoldina e foi morar na região em 1927, chegando numa pequena canoa vindo pelo rio Santa Maria.

Em 1937, ele adquiriu um terreno e construiu sua residência pró-

pria, onde também instalou um comércio de secos e molhados. Neste mesmo local funciona o Museu Histórico da Ilha das Caieiras “Manoel Passos Lyrio”.

Em 1940, o sobrado foi inaugurado com o primeiro baile de Carnaval no andar superior, tornando-se uma referência para toda a comunidade.

Especial

# Famílias de São Pedro recebem apoio

**Programas voltados para idosos, jovens e suas famílias oferecem qualificação, capacitação, dentre outros benefícios**

Ações para fortalecer vínculos familiares e comunitários, atendimentos psicossociais individuais e em grupos, grupo de convivência da terceira idade e abordagem social. Esses são apenas alguns serviços da Prefeitura de Vitória oferecidos na região de São Pedro.

No local, existem duas unidades do Centro de Referência da Assistência Social (Cras), uma em Re-

sistência e outra em Santo André. São unidades responsáveis pela oferta do Programa de Atenção Integral à Família (Paif) e que atuam com as famílias e indivíduos nos seus contextos comunitários, por meio de programas, projetos e serviços voltados, principalmente, para a orientação e o convívio sócio-familiar.

As famílias são acompanhadas por visitas domiciliares, reuniões e atividades socioeducativas. No município de Vitória existem 12 unidades do Cras.

Nos centros de Resistência e Santo André também funcionam coletivos do ProJovem Adolescente, que faz parte do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem) e é desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e



**MULHERES PARTICIPAM DO CURSO DE BOMBOM DO CENTRO DE REFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)**

## ALGUNS PROJETOS

**VITÓRIA** conta com unidades e núcleos socioeducativos do projeto Cajun. Em São Pedro, funciona em Santo André e Nova Palestina



### Projeto Caminhando Juntos (Cajun)

A região possui unidades do projeto em Santo André e Nova Palestina. O Cajun é voltado para a promoção da cultura, arte, esporte e inclusão social, e atende a crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos, moradores de Vitória.

Tem como objetivo desenvolver o potencial dos meninos e meninas, promovendo a autoestima e fortalecendo o vínculo com suas famílias, a escola e a comunidade. O Cajun integra, em Vitória, a rede de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (Suas).

Vitória conta com unidades e nú-

cleos socioeducativos do projeto, que atendem a crianças e adolescentes da maioria dos bairros da capital, oferecendo, gratuitamente, atividades lúdico-recreativas, esportivas e culturais. Dentre elas, estão aulas de capoeira, música, dança, circo, coral, informática, percussão e arte.

### Grupo de Convivência para a Terceira Idade "Viver é ser Feliz"

O grupo se reúne todas as sextas-feiras, a partir das 14 horas, no Cras de Santo André. Para participar bastar ter 60 anos ou mais.



**APRESENTAÇÃO MUSICAL** de crianças e adolescentes do projeto Caminhando Juntos (Cajun)

Combate à Fome (MDS), em parceria com a Prefeitura de Vitória.

O ProJovem é um serviço socioeducativo voltado para jovens com idade entre 15 e 17 anos e beneficiários do Programa Bolsa Família.

O objetivo é complementar a proteção social às famílias, criando meios de garantir a convivência familiar e comunitária e condições de inserções e permanência dos jovens no sistema educacional.

A cidade de Vitória possui 27 coletivos e os jovens participam de oficinas de malabares, grafite, informática, break, street, hip-hop, cinema, funk, skate, esporte, jornal, entre outros.

Para participar do ProJovem é preciso ser cadastrado no Bolsa Família. As inscrições podem ser

## CRAS

### Atendimento individual e em grupo

- > **LEVANTAMENTO** e identificação das necessidades das famílias.
- > **ATENDIMENTOS** psicossociais individuais e em grupos.
- > **VISITAS DOMICILIARES** e institucionais.
- > **ENCAMINHAMENTO** à rede social de serviços.

- > **OS CRAS** oferecem às famílias cadastradas que não têm recursos, benefícios como auxílio-transporte, emissão de foto, auxílio-funeral, auxílio-natalidade, benefício Família Cidadã, Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e cesta básica.

feitas nos Centros de Referência da Assistência Social (Cras). Informações no telefone 3382-6154.

Em Santo André e Nova Palestina também funcionam unidades do projeto Caminhando Juntos (Cajun), voltado para a promoção

da cultura, arte, esporte e inclusão social. Atende a crianças e adolescentes de 7 a 17 anos.

Os participantes fazem atividades voltadas para música, esportes, informática, arte, cultura, dentre outras.

O grupo tem como objetivo fortalecer a autonomia, as relações familiares e comunitárias dos idosos que moram na região.

Os encontros são realizados em espaços comunitários, providenciados pelos próprios idosos, com a coordenação e apoio da Prefeitura de Vitória. As atividades são realizadas semanalmente por profissionais de Serviço Social, Artes Plásticas e Educação Física.

As atividades oferecidas são: oficinas de artes e de artesanato, palestras educativas, exercícios físicos, além de mobilização para eventos recreativos como passeios, excursões, confraternizações e jogos.

### Serviço Especializado de Abordagem Social

Trata-se de uma equipe multidisciplinar formada por psicólogo, assistente social e educador social que percorrem diversas ruas da Grande São Pedro para acolher e atender pessoas em situação de rua ou com grande risco de vulnerabilidade (adolescentes trabalhando nas ruas de forma irregular, catadores de materiais recicláveis e outros).

Dentre as vias percorridas pela equipe estão as ruas da Coragem, da



**ATIVIDADES na Unidade de Inclusão Produtiva em São Pedro**

Felicidade, da Conquista, do Apóstolo São Paulo, Jorge Rosa e Tim Maia.

### Unidade de Inclusão Produtiva em São Pedro

Funciona na Rodovia Serafim Denzini, em São Pedro. Consiste na inclusão produtiva e cuida de fomentar conhecimentos, capacidades e habilidades de indivíduos e grupos para o ingresso no mundo do trabalho, visto que a maioria das iniciativas enfrenta dificuldades comuns como a falta de capacitação adequada, falta de incentivos à produção e diversas barreiras à comercialização de seus produtos e à contratação de serviços.

Este serviço é voltado para pessoas cadastradas nos Cras do município e nos demais serviços da Assistência Social no Município de Vitória.

### Creas

Os moradores também contam com o Centro de Referência Especializada da Assistência Social (Creas), localizado no Centro de Vitória.

Apesar de não estar na Grande São Pedro, o local atende pessoas dessa região que tenham sofrido algum tipo de violação de direitos, decorrente de violência, maus-tratos, negligência, abandono, trabalho infantil, entre outros.

# Serviços odontológicos de graça

**No novo Centro de Especialidades Odontológicas são oferecidos diferentes tratamentos voltados para a saúde bucal**

A região de São Pedro ganhou recentemente um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), que oferece diversos tratamentos voltados para a saúde bucal.

No CEO, os pacientes recebem atendimento em periodontia, radiologia, prótese (dentadura) endodôntia e cirurgia buço maxilo facial. A periodontia consiste no tratamento da gengiva; já a endodôntia é a especialidade responsável pelo procedimento de canal, além de prevenir e curar doenças da polpa dental.

E a cirurgia buço maxilo facial é a especialidade que trata defeitos de nascença, traumatismos, mau crescimento crânio-facial e outras deformidades.

A prefeitura está realizando um mapeamento na região de São Pedro para identificar as maiores demandas do local.

E a necessidade de oferecer tratamentos odontológicos à população foi apontada como uma das prioridades. Com base nesse le-

vantamento, a atual administração pretende levar outras especialidades médicas para atender aos moradores de São Pedro, estendendo os serviços oferecidos no Centro Municipal de Especialidades que já existe no Centro de Vitória.

Na região também funciona o Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e Drogas, com foco no atendimento ao público infante-juvenil (menores de 18 anos).

Ao todo, são 24 profissionais que trabalham no local, entre eles médicos, psicólogos, terapeutas e enfermeiros.

Outro serviço da prefeitura existente na região é o Centro de Vigilância em Saúde Ambiental (CVSA), que realiza ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por animais.

O CVSA, que é o antigo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), também atua na promoção da saúde e educação da população, orientando os moradores sobre o que são as zoonoses e as formas de evitá-las.

Várias equipes trabalham em todo o município. As ações vão desde a visitação de moradias para o combate de vetores ao controle da qualidade da areia de parques e praças. Também são realizadas atividades de educação em saúde para os moradores da cidade, como palestras em escolas e associações de moradores.



NO CEO, os pacientes recebem tratamento em periodontia, prótese, endodôntia e cirurgia buço maxilo facial

## Carros fumacê circulam na região

Para ajudar no combate à proliferação do mosquito transmissor da dengue (*Aedes Aegypti*), os carros fumacê - Ultra Baixo Volume (UBV) - voltaram a circular em alguns bairros de Vitória neste mês. Na região de São Pedro, os veículos circulam nos bairros Nova Palestina e Resistência.

A ação é resultado de um alerta da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde (Semus) para os índices de infestação do mosquito em algumas regiões da capital.

Como o *Aedes Aegypti* tem hábitos específicos e voa nos perí-

dos do amanhecer e entardecer, a Prefeitura de Vitória realiza a aplicação do inseticida no horário entre 4h30 e 7 horas, quando a movimentação de pessoas nas ruas ain-

### SAIBA MAIS

#### Fumacê em Resistência e Nova Palestina

- > CICLO 1 - aconteceu no dia 15 de maio
- > CICLO 2 - 21 de maio
- > CICLO 3 - 27 de maio
- > CICLO 4 - 2 de junho
- > CICLO 5 - 8 de junho

da é pequena.

O fumacê é uma estratégia utilizada apenas em casos de extrema necessidade e circula com horários pré-determinados, conforme orientação do Ministério da Saúde. Trata-se de um carro que pulveriza um inseticida e mata os insetos adultos enquanto eles estão voando.

Além do carro fumacê, a Semus também realiza visitas domiciliares realizadas pelos agentes de saúde, visitas às obras da cidade e aos imóveis abandonados e vistoria de charcos e valas, sempre com aplicação de larvicida.



ATENDIMENTO em unidade básica: maioria da população é usuária do SUS

## Quatro unidades de saúde

A região de São Pedro também possui quatro unidades básicas de saúde e todas são contempladas com equipes do Programa de Saúde da Família (PSF).

Um total de 13 equipes do PSF se revezam para atender à demanda local.

Essas quatro unidades atendem aos 10 bairros da Grande São Pedro, cuja população corresponde a 11,5% de toda a população do município de Vitória. Segundo a Prefeitura de Vitória, do total de moradores da região, cerca de 98% são usuários exclusivos do Sistema Único de Saúde (SUS).

“Com uma população conside-

rável e levando em conta que quase 100% se utilizam do SUS, é fundamental que São Pedro tenha um serviço público de saúde eficiente”, afirmou a secretária municipal de Saúde, Sony de Freitas Itho.

### PRONTO-ATENDIMENTO

Além das unidades básicas, São Pedro também possui uma unidade de pronto-atendimento (PA) para adultos e crianças, onde são realizadas consultas e pequenas cirurgias.

No local, são realizados cerca de 8.500 atendimentos por mês. No PA de São Pedro trabalham 266 profissionais.

### SERVIÇOS OFERECIDOS

## Ginástica para idosos

> NO INÍCIO DESTA ANO, a região passou a ser beneficiada pelo Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), onde são realizados tratamentos diversos.

> TAMBÉM FUNCIONA o Centro de Apoio Psicossocial de Álcool e Drogas, com foco no atendimento ao público infante-juvenil (menores de 18 anos).

> A REGIÃO POSSUI quatro unidades básicas de Saúde, todas atendidas pelo Programa de Saúde da Família (PSF).

> UMA UNIDADE de pronto-atendimento também funciona em São Pedro.

> DOIS MÓDULOS do Serviço de Orientação ao Exercício (SOE) funcionam nos bairros São Pedro e Santo André.

> DOIS MÓDULOS da Academia Popular da Pessoa Idosa (APPI) estão disponíveis nos bairros Redenção e Nova Palestina.

> OUTRO SERVIÇO da prefeitura exis-

tente na região é o Centro de Vigilância em Saúde Ambiental (CVSA), que realiza ações de prevenção e controle de doenças causadas ou

transmitidas por animais.

> OS BAIRROS Nova Palestina e Resistência são beneficiados com o serviço do carro fumacê.



ACADEMIA Popular da Pessoa Idosa: Redenção e Nova Palestina

# Nova creche e mais vagas para estudar

Um total de 440 novas vagas serão abertas com a construção de unidade de ensino infantil no bairro Comdusa

**M**elhorar as condições das escolas e ampliar o número de vagas nas instituições de ensino são prioridades da Prefeitura de Vitória em toda a cidade. Na Grande São Pedro, o total de matrículas neste ano já somam um total de 8.373 crianças e adolescentes estudando nas unidades de ensino municipais do local, que possui 15 escolas da rede municipal, distribuídas em sete bairros.

A maior demanda na região é por vagas nas escolas de educação infantil. Mas a prefeitura já prevê alguns investimentos. Um deles é a construção de um novo Cmei no bairro Comdusa, que vai oferecer 440 novas vagas.

A obra estava parada há algum tempo e a atual administração retomou os trabalhos e pretende inaugurar a escola no segundo semestre do ano que vem.

Na Ilha das Caieiras, o Cmei Padre Giovanni Bartesaghi passará por uma reforma. A instituição também irá oferecer 100 novas vagas para a comunidade, além das 345 vagas atuais.

A secretária municipal de Educação, Adriana Sperandio, informou que a Prefeitura de Vitória pretende, já no ano que vem, atender toda a demanda de vagas do ensino infantil para crianças a partir dos 4 anos.

## REGIÃO DE SÃO PEDRO

### Matrículas em 2013

- > EDUCAÇÃO INFANTIL: 2.951
- > ENSINO FUNDAMENTAL: 5.428
- > TOTAL DE MATRÍCULAS: 8.373
- > A POPULAÇÃO de 0 a 14 anos do local é de 9.978 pessoas

A iniciativa antecipa a determinação do governo federal que torna obrigatória a matrícula de crianças a partir de 4 anos. A mudança entrará em vigor em 2016.

“Nossa outra perspectiva é oferecer vagas para todas as crianças de zero a três anos até 2016. Pelos nossos cálculos e projeção da população, vamos trabalhar para a efetivação dessas matrículas. Há uma defasagem nas vagas de educação infantil, isso é um desafio e a prefeitura está se esforçando para suprir essa necessidade”, afirmou.

Nos momentos que estão fora da sala de aula, estudantes e suas famílias podem participar do projeto Escola Aberta, da prefeitura em parceria com o governo federal, que oferece atividades aos sábados para alunos e familiares, como cursos de informática, artesanato e jogos esportivos.

## SAIBA MAIS

### Educação Especial

- > EM SÃO PEDRO, 81 alunos com necessidades especiais são atendidos nos Emefs e 15 nos Cmeis da região.
- > A ESCOLA MARIA JOSÉ COSTA MORAES, no bairro São José, também atende por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Portanto, é uma instituição bilíngue.



NESTE ANO, foram realizadas na região de São Pedro um total de 2.951 matrículas na Educação Infantil

## Hora de recuperar o tempo perdido

São atendidos 508 alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas unidades de ensino na região da Grande São Pedro. Mas a prefeitura pretende levar mais

peças que interromperam seus estudos de volta às salas de aula.

Há um ano atrás, o morador Emerson Pereira de Almeida de Souza, 34, resolveu voltar para a

escola e recuperar o tempo que ficou sem estudar.

“Eu estava fora da escola desde os 15 anos e depois de passar por muitos empregos, vi como o estudo me fez falta. Só com conhecimento a gente adquire bagagem para crescer”, afirmou o aluno.

Todas as noites, Emerson chega à escola mais cedo só para ficar na biblioteca. “A biblioteca é o lugar que eu mais gosto na escola. Posso dizer que, ao voltar para a escola, meus sonhos que estavam mortos ressuscitaram. Hoje, mais do que nunca, sonho com um diploma de curso superior”, contou.

Para a secretária municipal de Educação, Adriana Sperandio, as unidades escolares estão abertas para receber os adultos que desejarem retomar os estudos. “A educação permite ao indivíduo lutar pelos seus direitos”, comentou.



EMERSON chega à escola mais cedo só para ficar na biblioteca

## Eleição dos conselhos de escola

Toda a população de Vitória está convidada a participar do cotidiano da escola e assim ajudar a construir o espaço educacional que desejam para seus filhos.

A rede municipal de ensino infantil e fundamental de Vitória se prepara para a eleição dos conselhos de escola.

Através do voto direto serão eleitos alunos, pais, professores e servidores, que ocuparão cerca de 1.600 vagas nos conselhos.

A iniciativa visa incentivar a participação da comunidade na ges-

tão escolar e a expectativa é que cerca de 15 mil pessoas participem do processo de votação.

“O conselho de escola é um instrumento importante para que os pais acompanhem melhor a vida escolar dos filhos”, diz a secretária municipal de Educação, Adriana Sperandio.

A rede municipal de ensino de Vitória atende aproximadamente 50 mil alunos, em 53 Emefs, 46 Cmeis e uma creche conveniada.

O conselho assessoria a Secretaria de Educação nas questões rela-

tivas à vida da unidade escolar. “A função de conselheiro é voluntária e sem remuneração. Os participantes, porém, contribuem para a melhoria da qualidade do ensino”, complementa Adriana.

O conselho de escola é composto pelo diretor da unidade escolar, representantes dos alunos (com, no mínimo, 10 anos), dos servidores, dos pais e da comunidade. De acordo com o Regimento Comum, o número de conselheiros depende da quantidade de alunos de cada estabelecimento.



O CMEI PADRE GIOVANNI BARTESAGHI passará por uma reforma e irá oferecer 100 novas vagas para a comunidade

CIDADE MELHOR É A GENTE QUE FAZ

